

# Igrejas evangélicas crescem entre mais pobres

**ESTUDO DA FGV MOSTRA QUE CATÓLICOS ESTÃO PERDENDO TERRENO ENTRE FIÉIS, PRINCIPALMENTE EM CIDADES GRANDES E ENTRE DESEMPREGADOS E MIGRANTES**

RIO— As igrejas evangélicas brasileiras arrebanharam mais fiéis nos últimos anos nos grupos mais desprotegidos da população. É o que mostra o estudo "Retrato das Religiões do Brasil", divulgado ontem pela FGV. Dados do Censo 2000 revelam que a presença evangélica é maior do que a média (16,22%) em favelas (20,61%), periferias de regiões metropolitanas (20,72%), entre pessoas com até um ano de estudo (15,07%), desempregados (16,52%) e migrantes recentes (19,17%).

Por outro lado, os católicos são mais numerosos entre os

empregadores —76,38%— e os mais escolarizados —74% contra 10,3% dos evangélicos. No Brasil, os católicos representam 73,89% da população —eram 91,78% em 1970 e 83,36% em 1991.

Para Marcelo Neri, coordenador do Centro de Políticas Sociais da FGV (Fundação Getúlio Vargas), a estagnação econômica da chamada "década perdida" (anos 80) possibilitou a expansão dos evangélicos. "[A igreja] é vista como uma forma de ascensão social. As igrejas emergentes cumprem um papel fundamental como rede de proteção social, num momento de des-

conforto econômico. Elas substituíram em parte o Estado, pois oferecem serviços sociais e cobram impostos, os dízimos."

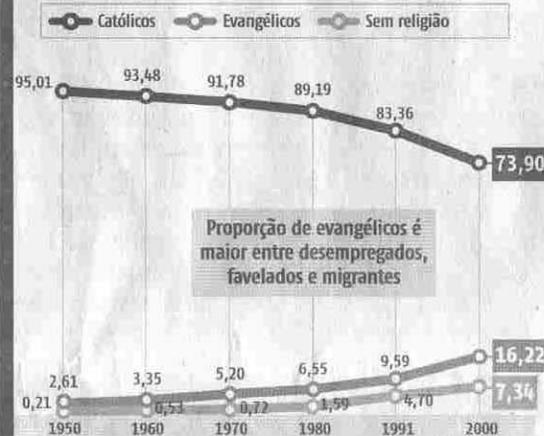
Em média, os evangélicos correspondiam a 16,22% da população (dados do Censo de 2000) —eram 9,59% em 1991 e 6,55% em 1980. No período, avançou também o percentual de pessoas que se declararam sem religião —para 7,34% em 2000.

A pesquisa mostra também que há mais homens católicos (74,37%) do que mulheres (73,43%). Em 1980, no início do papado de João Paulo 2º, a diferença era menor —89,41% de homens e 88,97% de mulheres. O percentual de idosos entre os católicos também é maior —77,35% acima de 60 anos, em 2000.

(FSP)

## A RELIGIÃO NO PAÍS

### EVOLUÇÃO DE CATÓLICOS, EVANGÉLICOS E SEM RELIGIÃO NO PAÍS



Proporção de evangélicos é maior entre desempregados, favelados e migrantes

### Moradores de favelas\*, em %



\*Inclui cortiços e assemelhados

Fonte: FGV, com dados do Censo do IBGE

## A RELIGIÃO NOS ESTADOS

Rio tem mais brasileiros sem religião



Em São Paulo, os católicos são 70,53% da população



Em São Paulo, os evangélicos são 17,04% da população